

ABC não atinge meta de vacinação contra HPV e 28 mil seguem sem cobertura

Jessica Fernandes

Desde 2024, o Brasil adotou o esquema vacinal contra o HPV em dose única para crianças e adolescentes de 9 a 14 anos, com a meta de atingir 90% de cobertura vacinal entre meninas até 2030, segundo o Ministério da Saúde. O **RD** apurou que, entre os sete municípios da região, apenas Diadema atinge a meta estabelecida, como mais de 100% de imunizados. Pelo menos 28.121 crianças e adolescentes ainda não foram vacinados e todo o ABC.

Diadema registrou cobertura acima da meta nos últimos dois anos. Em 2024, o índice foi de 102,39%, com 30.997 jovens vacinados. Em 2025, a cobertura subiu para 106,75%, com 32.317 imunizados. Ainda assim, 723 adolescentes ficaram sem vacina em 2024 e 2.043 em 2025.

Em Santo André, a média de cobertura em 2024 ficou em 65,45%. Em 2025, subiu para 68,88%. Foram aplicadas 9.342 doses em 2024 e 7.589 em 2025. Ao todo, 15.911 adolescentes ainda não receberam a vacina no município.

São Caetano apresentou cobertura de 70% em 2024 e 72% em 2025, com 7.595 e 7.766 adolescentes vacinados, respectivamente. A cidade contabiliza 3.095 jovens não imunizados. Ribeirão Pires divulgou apenas a cobertura atual: 62% entre meninos e 77% entre meninas.

Baixas adesões

Já Mauá tem um dos índices mais baixos da região. A cobertura foi de 18,8% em 2024 e 17,2% em 2025, com 5.995 e 5.428 doses aplicadas. O município registra 9.115 adolescentes que ainda precisam receber a vacina.

Rio Grande da Serra também apresenta baixa adesão. A cobertura foi de 37,4% em 2024 e 38% em 2025, com 646 e 551 adolescentes vacinados, respectivamente. A cidade não informou o número de não imunizados. São Bernardo não informou a situação de cobertura contra o HPV.

Importância da vacinação

De acordo com a ginecologista e professora de Medicina da FMABC, Marcia Terra Cardial, a imunização entre 9 e 14 anos é estratégica. “Os adolescentes produzem mais anticorpos após a vacina HPV do que pessoas adultas, portanto podem receber menor número de doses com a mesma eficácia vacinal. Além disso, essa faixa etária tem menos risco de contato prévio com o vírus”, afirma.

Segundo a médica, meninos e meninas apresentam o mesmo risco de infecção. “A transmissão se dá por contato pele a pele ou pele-mucosa, portanto não apenas de forma sexual. A doença pode mudar de localização e de incidência, porém a imunização não muda com o gênero”, explica.

Marcia destaca ainda as mulheres têm maior risco de câncer de colo do útero, com cerca de 600 mil casos e 300 mil mortes por ano no mundo. No Brasil, são cerca de 17 mil casos e 6 mil mortes anuais. “Já os homens são mais suscetíveis a câncer de cabeça e pescoço”, revela.

A vacinação também pode ocorrer na fase adulta. “A melhor idade é entre 9 e 14 anos, porém está prevista em bula até os 45 anos, pela Anvisa”, completa.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3808915/abc-nao-atinge-meta-de-vacinacao-contra-hpv-e-28-mil-seguem-sem-cobertura/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Saúde